INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA – DIRETORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO: TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: Movimentos Sociais, Associativismo e o Ciclo de Políticas Públicas		
Código:	**Carga horária total:** 40	**Créditos:** 02
Nível: Técnico	**Semestre:** 1	**Pré-requisitos:** Não há
CARGA HORÁRIA	**Teórica:** 28	**Prática:** 12
	Presencial: 40	**Distância:** 0
	Prática Profissional: 0	
	Atividades não presenciais: 8	
	Extensão: 0	

EMENTA

Teoria dos movimentos sociais: conceitos, tipos e repertórios de ação. História dos movimentos sociais no Brasil. Associativismo, cooperativismo e terceiro setor. Conceito e tipologias de políticas públicas. O ciclo das políticas públicas: formulação da agenda, elaboração, implementação, monitoramento e avaliação. Atores, instituições e ideias no processo de políticas públicas. Relação entre movimentos sociais, participação social e o ciclo de políticas.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Compreender o papel dos movimentos sociais e do associativismo como atores políticos fundamentais na democracia, analisando sua relação com o Estado e sua influência em todas as etapas do ciclo das políticas públicas.

Objetivos Específicos

- Diferenciar as principais abordagens teóricas sobre movimentos sociais e formas de ação coletiva.
- Compreender as etapas do ciclo das políticas públicas e os fatores que influenciam cada uma de suas dinâmicas.
- Identificar como os movimentos sociais e a sociedade civil organizada influenciam a agenda governamental e o processo decisório.
- Analisar a importância do associativismo, do cooperativismo e do terceiro setor na implementação e no controle social de políticas públicas.

PROGRAMA

Unidade I: Teorias dos Movimentos Sociais e Ação Coletiva

- Conceitos fundamentais: ação coletiva, identidade, redes e repertórios de contestação.
- Principais teorias: comportamento coletivo, mobilização de recursos, processo político e novos movimentos sociais.

PROGRAMA

- Movimentos sociais no Brasil: do campo à cidade (MST, MTST, movimento negro, feminista, ambientalista, LGBTQIA+).
- Movimentos sociais no Ceará: do campo à cidade (MST, MTST, movimento negro, feminista, ambientalista, LGBTQIA+).

Unidade II: Associativismo e Terceiro Setor

- Formas de organização da sociedade civil: associações, cooperativas, ONGs, fundações.
- O marco regulatório das organizações da sociedade civil (MROSC – Lei nº 13.019/2014).
- O papel do terceiro setor na prestação de serviços e na defesa de direitos.

Unidade III: Introdução às Políticas Públicas

- O que são Políticas Públicas e quais suas relações com a comunidade.
- Políticas Públicas em tempos neoliberais e o desmonte do Estado.
- Direitos Sociais e Políticas Públicas no Brasil: entre a norma e a negação.
- Conceito e tipologias de políticas públicas (distributivas, redistributivas, regulatórias).
- O ciclo de políticas públicas: da avaliação aos resultados sociais.
- Atores e instituições: burocracia, executivo, legislativo, judiciário, mídia e grupos de interesse.

Unidade IV: Movimentos Sociais no Ciclo de Políticas

- Influência na formação da agenda e na formulação de políticas.
- Participação na implementação: conselhos, conferências e parcerias.
- Monitoramento e controle social: advocacy, accountability e avaliação participativa.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas dialogadas, leitura orientada de textos, análise de casos, estudos dirigidos, seminários, debates temáticos e atividades de problematização da realidade social. Busca-se articular fundamentos teóricos sobre movimentos sociais, associativismo e políticas públicas com situações concretas da experiência brasileira, cearense e local, favorecendo a compreensão da ação coletiva como prática histórica, política e socialmente situada.

Serão feitas leituras e estudos de documentos normativos, textos acadêmicos, reportagens, materiais audiovisuais, dados institucionais, experiências de organizações da sociedade civil e exemplos de políticas públicas, de modo a permitir que os estudantes compreendam as múltiplas formas de atuação dos sujeitos coletivos na disputa por direitos, na incidência sobre a agenda pública e no acompanhamento das ações do Estado.

As atividades didáticas buscarão valorizar a participação dos estudantes, a leitura crítica da realidade, a capacidade de análise e a articulação entre teoria e prática. Sempre que possível, serão propostos exercícios de análise de experiências de movimentos sociais, associações, cooperativas, conselhos e políticas públicas, com atenção especial às dinâmicas sociais presentes no Brasil e no Ceará.

As 12 (doze) horas de carga horária prática serão desenvolvidas por meio do mapeamento de atores e organizações da sociedade civil, da análise de experiências de associativismo e mobilização e do acompanhamento de etapas do ciclo de políticas públicas em casos concretos. O estudante exercitará, de forma orientada, a identificação de demandas coletivas e de espaços de participação, articulando os fundamentos teóricos à leitura prática das dinâmicas organizativas presentes no Brasil e no Ceará.

METODOLOGIA DE ENSINO

As 8 (oito) horas de atividades não presenciais poderão ser destinadas à leitura orientada de textos, análise de documentos, elaboração de fichamentos, participação em fóruns ou atividades em ambiente virtual de aprendizagem, pesquisa sobre experiências organizativas da sociedade civil e preparação de trabalhos individuais ou em grupo.

RECURSOS DIDÁTICOS

Para o desenvolvimento da disciplina, poderão ser utilizados os seguintes recursos didático-pedagógicos:

- quadro branco e pincéis;
- projetor multimídia e computador;
- textos acadêmicos, capítulos de livros e artigos científicos;
- legislação e documentos institucionais pertinentes;
- reportagens, entrevistas, documentários e outros recursos audiovisuais;
- gráficos, tabelas, infográficos e materiais de apoio;
- ambiente virtual de aprendizagem para disponibilização de materiais, orientações e atividades;
- internet e bases digitais de consulta;
- estudos de caso e materiais produzidos por movimentos sociais, associações, cooperativas, conselhos e organizações da sociedade civil.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem será contínua, processual e formativa, considerando o desenvolvimento do estudante ao longo da disciplina, sua participação nas atividades propostas, sua capacidade de leitura e interpretação dos conteúdos trabalhados e a qualidade de suas análises sobre movimentos sociais, associativismo e políticas públicas.

Serão observados, entre outros aspectos, o domínio conceitual, a capacidade de relacionar teoria e realidade social, a compreensão das etapas do ciclo das políticas públicas, a identificação dos diferentes atores envolvidos nos processos decisórios e a análise crítica da participação da sociedade civil na formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas.

Poderão ser utilizados como instrumentos de avaliação:

- atividades escritas individuais ou em grupo;
- fichamentos e estudos dirigidos;
- seminários e exposições orais;
- análise de casos;
- produção de resenhas ou relatórios;
- participação em debates e discussões orientadas;
- exercício de análise de uma experiência concreta de movimento social, associação, cooperativa, conselho ou política pública;
- atividades não presenciais de planejamento de trabalhos e leituras orientadas.

As atividades práticas serão avaliadas pelo mapeamento de atores e organizações da sociedade civil e pela análise de experiências concretas de associativismo e participação, considerando-se a precisão das informações levantadas e a capacidade de situar cada experiência nas etapas do ciclo de políticas públicas.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

As atividades não presenciais serão avaliadas de forma processual e formativa, considerando-se a realização das leituras orientadas, dos fichamentos e das pesquisas sobre experiências organizativas da sociedade civil, além da participação em fóruns no ambiente virtual de aprendizagem. Serão observados a capacidade de análise das dinâmicas associativas e das políticas públicas, a qualidade das produções e o cumprimento dos prazos e critérios definidos pelo docente, com registro, devolutiva e integração à média do período.

A composição da nota final e os procedimentos de recuperação seguirão rigorosamente o disposto no Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE, aprovado pela Resolução CONSUP nº 35, de 22 de junho de 2015, e suas alterações. Serão realizadas no mínimo duas avaliações formais por semestre, além de atividades complementares que comporão a média final. Os critérios de aprovação, frequência mínima e as oportunidades de recuperação serão comunicados detalhadamente no início do período letivo, em conformidade com as normas institucionais vigentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AQUINO, Rubim Santos Leão de et al. **Sociedade brasileira**: uma história através dos movimentos sociais. 8. ed. Rio de Janeiro: Record, 2012.

CASTELLS, Manuel. **Redes de indignação e esperança**: movimentos sociais na era da internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

SECCHI, Leonardo. **Políticas públicas**: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, Greiner; DAGNINO, Renato. **Gestão estratégica em políticas públicas**. 2. ed. Campinas: Alínea, 2014.

DIAS, Cleber; DEBORTOLI, José Alfredo Oliveira; CAÚ, José Nildo Alves. **Diagnóstico da realidade local**. Belo Horizonte: UFMG, 2018.

DIAS, Reinaldo; MATOS, Fernanda. **Políticas públicas**: princípios, propósitos e processos. São Paulo: Atlas, 2012.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **As lutas de classes na França de 1848 a 1850**. São Paulo: Boitempo, 2017.

RODRIGUES, Marta M. Assumpção. **Políticas públicas**. São Paulo: Publifolha, 2010.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____